

PROJETO DE UMA FERRAMENTA PARA A COLETA E TRANSPORTE DE LIXO A SER UTILIZADA PELOS GARIS NOS MORROS DE FLORIANÓPOLIS, A PARTIR DAS METODOLOGIAS ERGONÔMICAS E DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO.

Márcia de Matos¹, Ana Regina de Aguiar Dutra²

1. Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL (estudante); *marcia_dematos@hotmail.com
2. Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (Orientadora)

Palavras-chave: Ergonomia. Produto. Desenvolvimento.

Introdução

Do ponto de vista da Ergonomia, a qualidade dos serviços é algo a ser produzido e não controlado, através de trabalhos já desenvolvidos com esta temática nos mostram que os garis têm uma atividade dinâmica com esforços musculares de todo o corpo e que as condições de trabalho são muitas vezes inadequadas, ocasionando problemas de saúde e segurança que impactam diretamente na qualidade dos serviços realizados. Neste projeto trabalha-se com as atividades de coleta de lixo, com ênfase nos garis que coletam lixo nos morros, visando o projeto de um protótipo (ferramenta) de trabalho. Sendo assim, a proposta do protótipo será para ajudar os garis a coletar transportar o lixo de forma mais confortável e produtiva.

Resultados e Discussão

O principal objetivo do projeto é construir uma ferramenta adequada para a coleta e transporte de lixo a ser utilizada pelos garis nos morros de Florianópolis. O projeto acontecerá mediante o emprego de duas metodologias combinadas: metodologia ergonômica e metodologia de desenvolvimento de produto. O estudo contempla os garis que coletam e transportam o lixo dos morros localizados no Município de Florianópolis. Na construção da ferramenta é preciso levar em conta a resistência do material e a ergonomia, já que a lona de ráfia hoje usada é arrastada pelo chão (figura 1).

Figura 1 - Garis nos morros



Fonte: Autor (2014)

Os resultados parciais nos apontam que os garis necessitam de uma ferramenta de trabalho ergonômica que facilite a subida e a descida nos morros, evitando acidentes. Para chegar a um produto que seja o mais próximo do desejado, realizamos uma matriz morfológica para adequar os diferentes tipos (figura 2).

Figura 2 – Matriz Morfológica

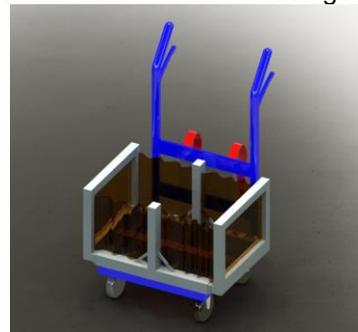
Funções	Meios	Matriz Morfológica
Uma ferramenta leve, resistente para carregar resíduos pesados?		
Melhor maneira de descartar esses resíduos, que pesam em torno 300kg?		
Formas de visualizar esse tipo de resíduos? Como distinguir os tipos.		
Forma mais ergonômica para recolher esse resíduo e colocar na ferramenta, lembrando que é pesado.		
Tipo de ferramenta para levar esses resíduos até o local de descarte.		
Ferramenta cheia melhor tipo de carga 300 kg de resíduos.		
Melhor forma de descarregar esses resíduos no destino correto.		

Fonte: Autor (2014)

Conclusões

O trabalho dos garis exige força, demandando uma ferramenta de trabalho que facilite o deslocamento. Atualmente os garis empregam a lona de ráfia, a qual não é adequada ergonomicamente e nem resistente. A tecnologia modifica-se muito rápido, então a ideia é pensar em ferramentas que facilitem e acompanhem as mudanças, como caminhões menores para esses locais que o acesso é limitado, para as escadarias e estrada de chão batido uma ferramenta de arrastar (figura 3) que diminua o esforço físico para arrastar o lixo morro abaixo.

Figura 3 – Ferramenta em modelagem/estudo



Fonte: Autor (2016)

Referências

IIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1992.
 LAVILLE, A. **Ergonomia**. São paulo: EPU, 1977.
 ROZENFELD, H. et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva, 2005.
 Financiadores: Governo do Estado de SC (Art. 171) e Unisul.